



UniRede

ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADE EM REDE

Como Associação que abarca as instituições de educação superior públicas tendo como finalidade o desenvolvimento da educação a distância, a UniRede apresenta abaixo as considerações relativas aos três eixos de debate do Fórum Nacional de Educação Superior.

EIXO 1 - Democratização do Acesso e Flexibilização dos Modelos de Formação Acadêmica

A Educação a Distância, ainda que se constitua, no Brasil, como uma novidade na Educação Superior, tem-se destacado como uma estratégia de inclusão nesse nível de ensino. Através da EAD, pessoas normalmente excluídas, têm tido acesso à Educação Superior. Sendo uma modalidade mais flexível, tem o potencial de atender alunos trabalhadores, para além dos cursos noturnos, estes nem sempre adequados a uma boa formação por suas limitações de tempo e pela necessidade de grande deslocamento desses alunos até as instituições de ensino. Por outro lado, a Educação a Distância também tem-se mostrado adequada ao atendimento de alunos moradores de locais remotos, que dificilmente teriam condições de frequentar cursos de graduação presenciais em instituições de qualidade. Além disso, vale ressaltar o papel da EAD no que se refere à acessibilidade, possibilitando a inclusão de pessoas com deficiência (visual, auditiva, cadeirantes etc.) no ensino superior. Esses são, de fato, os objetivos primordiais da educação a distância. Deste modo é importante salientar que o aumento do número de vagas oferecidas em cursos superiores deve ser entendido como consequência da inclusão que a EAD promove e não como seu objetivo central.

A EAD tem se destacado como política pública, e tende a ser reforçada e consolidada,

**Sede Provisória: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rua Paulo Gama, 110
CEP 90048-900, Porto Alegre – RS;
A/C Prof. Sérgio Roberto K. Franco – Secretaria de Educação a Distância.**



ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADE EM REDE

especialmente sua oferta nas IES públicas. No entanto tal consolidação tem sido marcada por uma postura do Ministério da Educação como órgão que encomenda ações das universidades. Tal fato tem colocado em risco a autonomia universitária e tem transformado as instituições públicas de educação superior em executores de tarefas em troca de auxílios financeiros e distribuição de bolsas para professores e funcionários. Disso tem resultado a oferta de cursos descolados do arcabouço científico das IES públicas, possibilitando a criação de verdadeiras subuniversidades dentro das próprias universidades, correndo-se o risco de transformar os cursos superiores a distância em meros artifícios de ensino, descolados do processo de produção do conhecimento, essencial a um ensino universitário e característica forte das IES públicas.

A consolidação da EAD que se almeja deve ser no sentido de que as instituições públicas de educação superior deixem de ser dependentes absolutas de programas especiais e passem a incorporar no seu funcionamento regular a oferta de cursos a distância (de caráter permanente ou temporário). Isso só será garantido se a política de educação a distância do Ministério da Educação vier a se transformar em um sistema de financiamento efetivo das IES, via orçamento.

Estas políticas também tornarão mais viáveis a inserção de disciplinas a distância nos cursos presenciais, dentro dos limites legais. Com isto, espera-se uma modernização das práticas didáticas dos cursos presenciais pela inclusão das novas tecnologias no ensino e quiçá uma adoção de estratégias pedagógicas mais interativas, como as possibilitadas pelas ferramentas de EAD.

A expansão da EAD traz consigo muitas preocupações. Por um lado a expansão desenfreada de cursos superiores sem qualidade, como uma forma de arrecadação de recursos financeiros, seja na iniciativa privada, por possibilitar o oferecimento de um número quase ilimitado de vagas a baixo custo, com uma relação professor/aluno inviável, prescindindo-se às vezes da própria atuação do professor da IES e considerando-se sua substituição por tutores sem o vínculo ou a titulação devidas e um baixo nível de qualidade tanto em seus conteúdos como no atendimento aos alunos,

**Sede Provisória: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rua Paulo Gama, 110
CEP 90048-900, Porto Alegre – RS;
A/C Prof. Sérgio Roberto K. Franco – Secretaria de Educação a Distância.**



UniRede

ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADE EM REDE

seja pelo oferecimento de cursos de qualidade duvidosa por instituições públicas que abdicam de sua autonomia e se doam a projetos pedagógicos uniformizados, mas que trazem recursos, seja em equipamentos, seja em pessoal extra, ou mesmo em reforço da remuneração de professores e técnicos.

EIXO 2 – Elevação da Qualidade e Avaliação

O cuidado com a qualidade da educação oferecida nesses cursos deve, portanto, ser redobrado. No entanto é preciso estar atento para não transformar a ação de avaliação de cursos e instituições em uma verificação das condições tecnológicas e de gestão. O fato de a educação a distância estar intimamente relacionada com as inovações tecnológicas tem dado margem a uma visão distorcida, em que as condições tecnológicas se sobrepõem à qualidade dos cursos. As exigências de qualidade nos cursos a distância devem ser as mesmas dos cursos presenciais, devendo pautar-se nos mesmos instrumentos, com as devidas adequações necessárias devido às peculiaridades de sua oferta, evitando-se que a preocupação com os processos tecnológicos e de gestão possam se sobrepor à preocupação com a qualidade da formação ministrada.

Por ser uma modalidade ainda recente, é fundamental que sejam promovidos eventos e estratégias que possibilitem a troca de informações entre os atores que atuam com EAD, de forma a criarem-se padrões adequados de qualidade que atendam as particularidades regionais e pedagógicas dos diversos modelos adotados por todo o país, evitando-se a produção centralizada de cursos e conseqüentemente garantindo-se a autonomia das IES.

EIXO 3 - Compromisso Social e Inovação

**Sede Provisória: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rua Paulo Gama, 110
CEP 90048-900, Porto Alegre – RS;
A/C Prof. Sérgio Roberto K. Franco – Secretaria de Educação a Distância.**



ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADE EM REDE

O aperfeiçoamento da Educação a Distância, com o uso e desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, e sua integração com formas de ensino presencial tornou-se uma contribuição inestimável para a qualidade da educação. Isso tende a potencializar, entre outros aspectos, as redes acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, estendendo o campo da mobilidade estudantil e docente. Uma mostra clara disso tem sido a articulação entre instituições possibilitadas pelas ações coordenadas de Educação a Distância, especialmente (mas não exclusivamente) as provocadas pelas políticas do Ministério da Educação, desde a criação da Rede de Formação Continuada para Professores, passando pelos primeiros editais do Programa ProLicenciatura, fases I e II.

O fato de a EAD ter tido seu grande impulso na formação dos profissionais do magistério é, sem dúvida, emblemático. A utilização de formas ou modelos inovadores de Educação a Distância com amplo uso das tecnologias de informação e comunicação permite a qualificação dos professores, mesmo em exercício, tanto em suas áreas de ensino, bem como no uso das tecnologias, permitindo uma prática pedagógica dentro do contexto de inovação tecnológica da contemporaneidade acarretando uma repercussão imediata na realidade escolar. Isso não coloca a EAD como concorrente da educação presencial, mas, como foi afirmado acima, um aliado especial. É preciso ter presente que há aspectos da formação em que não é possível prescindir da presencialidade, o que não significa que os processos a distância sejam, em si, inadequados. Há de se considerar que uma formação que responda às necessidades do momento histórico atual não deve estar presa a uma única modalidade. Daí também a necessidade de se esclarecer que o que caracteriza um curso a distância é, como diz o Art. 1.º do Decreto 5622/2005, sua organização metodológica, de gestão e de avaliação. Portanto, não é a ausência de presencialidade, nem um reduzido quantitativo de horas presenciais que caracterizará a modalidade a distância. Urge, portanto vencer-se certas resistências frutos do desconhecimento de modo a qualificar a formação de profissionais tão essenciais ao desenvolvimento do país, que são os professores da escola básica.

**Sede Provisória: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rua Paulo Gama, 110
CEP 90048-900, Porto Alegre – RS;
A/C Prof. Sérgio Roberto K. Franco – Secretaria de Educação a Distância.**



UniRede

ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADE EM REDE

A Educação a Distância também tem a vocação da transformação social, pelo alcance a populações em localidades fora dos grandes centros e a possibilidade de intercâmbio com as várias áreas científicas e tecnológicas, permitindo a qualificação em nível superior com fixação de profissionais em diferentes regiões e o aperfeiçoamento dos diferentes arranjos produtivos locais. Isso aponta para a construção de uma educação a distância que supere as uniformizações. Que, radicalizando o uso das tecnologias, atuais e futuras, de informação e comunicação, possibilite o respeito às diversidades e abdique de programas padronizados. A formação superior atual necessita estar aberta à diversidade geográfica e humana, permitindo o diálogo (sempre conflituoso, mas sempre profícuo) entre o local e o universal, próprio do ensino universitário.

**Sede Provisória: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rua Paulo Gama, 110
CEP 90048-900, Porto Alegre – RS;
A/C Prof. Sérgio Roberto K. Franco – Secretaria de Educação a Distância.**